

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**EATING HABITS AND FISH PURCHASE PREFERENCES FOR HOME
CONSUMPTION IN SÃO PAULO STATE, BRAZIL**

Ricardo Firetti (rfiretti@sp.gov.br)

Patrícia Helena Nogueira Turco (pturco@sp.gov.br)

Eduardo Cardoso De Oliveira (edcarov@gmail.com)

Marcelo Machado De Luca De Oliveira Ribeiro (mrrib@usp.br)

Pesquisa com natureza exploratória e abordagem descritiva. Levantamento realizado presencialmente em 2025 com 2.483 pessoas entrevistadas no Estado de São Paulo, Brasil. Foram investigadas as seguintes variáveis, dentre outras: renda, consumo atual e potencial, formas de preparo, conforto no preparo, compra de produtos prontos, motivos de não aumentar o consumo, local de compra, local de beneficiamento do pescado, tipos de cortes. O tamanho da amostra foi estratificado em função da população residente (erro de 2,0%). Os resultados obtidos apontaram que as principais faixas de renda familiar foram entre R\$3.000 e R\$9.000 (64%). O consumo atual e potencial de carne de peixe tem diferenças significativas. Quase 70% gostariam de comer peixe ao menos uma vez na semana, mas, atualmente, 34% dos respondentes

têm esse hábito. Dentre as famílias investigadas, 37% compravam pescados em supermercados; outras 29% em peixarias e 22% em feiras populares. Entretanto, 69% das pessoas prefeririam que o peixe fosse cortado/fracionado no local de compra (produtos resfriados ou preços menores), haja vista que para 72% das famílias o preço de venda foi o principal entrave para aumento no consumo domiciliar; sendo que 17% responderam que o produto é muito complicado para preparar em casa e 10% não o preparam de fato, totalizando expressivos 27%. As principais formas de preparo são grelhado/frito/chapeado no fogão (83%); assado no forno (66%) e milanesa/empanado (52%). O filé de peixe sem pele e espinhas é o produto preferido de 86% dos entrevistados para comprar e preparar em casa, mas 56% e 38% comprariam, respectivamente, filés inteiros ou em pedaços empanados, enquanto 26% rejeitam completamente esta hipótese. Há potencial para aumento do consumo domiciliar, mas a partir da redução de preços no varejo e ampliação da oferta de peixe resfriado para manipulação diretamente no local de venda, agregando serviços sem custos aos consumidores.

Palavras-chave: aquaculture; exploratory research; food policies; health; seafood.